



COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	---

A Televisão ao serviço de quem?

Corre uma onda de protesto contra a exibição, na R.T.P., da peça de Bernardo Santareno, «Português, Escritor, 45 anos de idade». Muitos dos nossos assinantes pedem-nos que registemos no jornal o seu protesto. Na verdade, foi uma agressão contínua aos sentimentos religiosos da grande maioria do Povo Português. Dizem que não querem uma guerra religiosa? O que significam factos como este? A Televisão devia estar ao serviço de todos os portugueses. É para isso que **pagam a taxa**, agora agravada em 39%.

A Televisão é, como a missora Nacional, a grande responsável pelo clima de pessimismo com que a maioria do povo português encara o futuro tão esperançoso do 25 de Abril. Os ataques à Igreja são contínuos e, com eles, brinca-se com os sentimentos religiosos do povo. Programas assim só servem para desacreditar a democracia conquistada. Ainda não deu conta o M.F.A. que isto desacredita o seu programa?

O saneamento impõe-se, com urgência, a nível de Televisão. Afinal, quem é que manda? Acontecimentos, como este, desprestigiam Portugal aos olhos dos portugueses e do Mundo.

VISITA PASCAL

Foi um espectáculo extraordinário de fé e de vida religiosa sentida a Visita Pascal no nosso Concelho. O nosso povo, vendo a sua vida religiosa e costumes achincalhados, espontaneamente, deu a todas as pregações quaresmais, celebrações litúrgicas, que culminou com as Festas Pascuais, um entusiasmo, que foi um testemunho público.

Desde a manhã cedo de domingo saíram as cruces ornamentadas com os Párcos ou seus representantes, e os mordomos das festas. Foguetes, Bandas de Música, toque de sinos, fizeram renovar as nossas povoações e aldeias.

Notava-se contudo a ausência de muitos emigrantes, que costumavam vir às suas terras nesta ocasião, das mais festivas para os vilaverdenses. As tradições pascaiais são, neste concelho, das mais vivas em todo o Minho.

Continuam as visitas pascaiais, em muitas freguesias, na segunda-feira e algumas ainda no domingo da oitava. Na sede

do concelho saíram duas cruces, com o Pároco, Reitor do Alívio acompanhadas da Banda de Aboim da Nóbrega. Foi um dia grande popular; o recolher da cruz juntou uma enorme multidão em apoteose de fé. Foram mordomos: Andrade de Macedo, António Cerqueira, José Correia Pereira e João Pereira no próximo ano serão: António Soares Nogueira, Bernardo da Silva Gomes, José Martins e Júlio Malheiro.

Certos povos, levados pelo propósito de enaltecem as suas terras, criaram estribilhos paudatórios delas e, assim, dizem os franceses — «Qui n'a vu Paris n'a rien vu» — enquanto os italianos afirmam — «Napoli vedere, dopo morire».

«Nuestros hermanos», por sua vez, proclamam — «El que no conoce Sevilla no conoce maravilla» — e nós, para não ficarmos atrás dos demais, desde há muito garantimos que — Quem não viu Lisboa não viu coisa boa — mas, há já algumas décadas, usamos outra máxima mais concisa mas de mais ampla expressão: — Abril em Portugal.

Como que para nos livrar dos

A Secretaria do Estado da Justiça

queixa-se da «Orquestração»
de campanhas da Imprensa e Rádio com a Intersindical
— e a lei da Imprensa para quem é?

A Secretaria de Estado da Justiça remeteu à Imprensa uma nota oficiosa em que se queixa: «A Intersindical acaba de tornar público, pela Imprensa e Rádio, no momento de uma campanha contra o Ministério da Justiça orquestrada através de várias vias...» depois diz: «A Intersindical mais uma vez errou o alvo do seu ataque... sendo assim a notícia inteiramente falsa, no que este Ministério se refere...»

Ora ousamos perguntar, se nos dão licença, e para quem é a lei da Imprensa saída ultimamente com as suas prisões prévias até trinta dias, penas pesadas de multas e cadeia não remível, etc., etc...? Evidentemente que para a pequena Imprensa, como já o foi principalmente Comissão Ad Hoc.

Queixa-se da Intersindical. Não noticiaram, sem desmentido, que recebeu, generosamente, para comprar os instrumentos da «orquestração» setecentos contos da benemerência moscovita, depois do seu partido ter recebido oitocentos mil contos. Assim a orquestra passa a tocar músicas gravadas contra a Cia.

Só agora se queixam da «orquestração» da Rádio, da Imprensa? e (Televisão)...? Montaram-na para caluniar os padres, os bispos, especialmente os do norte, de todas as formas e feitios, mas mais Braga, por ser o centro do cristianismo em Portugal.

Agora gramem também as consequências. Mas deixem-nos perguntar se a lei da Imprensa, como já foi a Comissão Ad Hoc, para «O Vila-verdense», que suportou a vara daquela e agora é o primitivo jornal a sofrer o peso da Lei da Imprensa e será para os seus colegas da Imprensa Regional, quando parecer que atacam a autoridade.

São perguntas inocentes, sem intenção ofensiva, não vamos nós gramar mais aquilo que pertence aos

outros. Como somos da região de Braga, respetosamente, ousamos dizer como o sapateiro: «Ou haja moralidade ou comamos todos...»

E ainda ousamos perguntar, porque será que um tribunal do Porto mandou para acção especial, por cor-

responder pena grave, um indivíduo que pintou as paredes do Banco de Portugal. As particulares, essas podem danificar-se à farta e impunemente... ora o Banco não será mais uns minutos de pôr as máquinas a trabalhar?

Eleições: 25 de Abril

Doze partidos concorrentes

Todos estes Partidos representam apenas 4 perspectivas diferentes da sociedade:

I — Partidos Comunistas:

- Partido Comunista Português (P.C.P.)
- Movim. Democrático Português (M.D.P./C.D.E.)
- Movim. Esquerda Socialista (M.E.S.)
- União Democrática Popular (U.D.P.)
- Partido da Unidade Popular (P.U.P.)
- Frente Eleitoral Comunista (F.E.C.)
- Liga Comunista Internacionalista (L.C.I.)

II — Partidos Socialistas:

- Partido Socialista (P.S.)
- Frente Socialista Portuguesa (F.S.P.)

N. B. — O P.S. tem, ultimamente, mantido uma certa distância do P.C., pró-russo. O ideal, porém, do P.S., não é o comunismo russo, mas o comunismo romeno ou jugoslavo, etc.

III — Partidos Sociais Democratas:

- Partido Popular Democrático (P.P.D.)
- Partido Popular Monárquico (P.P.M.)

IV — Partidos Democratas-Cristãos:

- Só há o Partido do Centro Democrático Social (C.D.S.), do Partido da Democracia Cristã (P.D.C.), embora legalizado, foi suspensa a sua actividade de propaganda política pelo Conselho de Revolução.

Abril em Portugal

rigores climatéricos e dessa como que dolorosa letargia da Natureza a que estivemos sujeitos durante a quadra hibernal, Abril, mesmo quando acompanhado das suas «águas mil», é uma verdadeira explosão das maravilhas da mãe Natura na nossa terra. Mas também este mesmo mês se tem caracterizado pela ocorrência de factos notáveis da nossa história, de entre os quais me permito destacar os seguintes:

Foi em Abril de 1384 que, na chamada batalha dos Atoleiros, Nun'Álvares Pereira, com vinte e tal anos de idade derrubou o exército de D. João I de Castela, e ainda hoje podemos admitir que, sem essa vi-

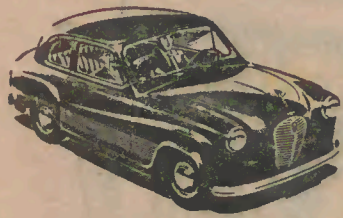
tória das nossas armas, tivesse Portugal ficado sob a hegemónia castelhana. Cento e poucos anos depois, a 22 de Abril de 1500, os mareantes portugueses, capitaneados por Cabral, encontraram na vastidão oceânica, essa terra maravilhosa que viria a ser o portentoso Brasil, e portentoso porque o minúsculo povo que o descobriu, ocupou, desbravou e colonizou o foi também defendendo da cobiça de outras gentes, dando em resultado que a grande nação, ao tornar-se independente por vontade dos mesmos portugueses, se mantivesse íntegra na sua grandeza territorial, unida pela língua, religião e costumes do povo que a formou. Também em 30 de Abril de 1830 se

registou a revolta que ficou conhecida por Abrilada e tinha como objectivo o restabelecimento do absolutismo no nosso país, movimento que, felizmente, foi logo dominado.

E quem, entre nós, não recorda com profunda mágoa esse 9 de Abril de 1918, dia em que o sangue de milhares dos nossos soldados ensopou o solo da Flandres em holocausto ao propósito do governo de então de fazer participar Portugal na 1.ª Grande Guerra apenas para podermos manter a posse do chamado império colonial?

Ao tomar conhecimento, no dia

(Continua na 3.ª página)



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 21 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, João António de Barros, casado com Rita de Jesus da Costa, do lugar de Rendufe.

No dia 21 de Março faleceu, nesta freguesia, Otelinda Afonso Martins, de 62 anos de idade, casada com Anibal Domingues Lobo,

—No dia 8 de Março contraiu matrimónio António de Araújo Oliveira, de Atães, com a menina Delfina da Rocha Cerqueira, de Aboim da Nóbrega, respectivamente filhos do sr. Manuel Joaquim de Oliveira e de D. Maria da Silva Araújo e do sr. Domingos da Rocha Cerqueira e de D. Florinda Fernandes da Rocha.

—No dia 1 de Março contraiu matrimónio o sr. Domingos da Rocha Gomes com a menina Maria José Veloso Cerqueira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel Gomes e de D. Margarida da Rocha e do sr. Joaquim da Rocha Cerqueira e de D. Virgínia Gomes Veloso.

Atães

No dia 20 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, Luís António da Mota, de 75 anos de idade, casado, com Rosa Francisca Vivas, do lugar de Atães. Condolências à família.

Atiães

No dia 2 de Março, faleceu, nesta freguesia, Domingos da Costa Macedo de 7 anos de idade, casado com Maria do Rosário de Carvalho Macedo lugar de Bouças.

Azões

No dia 6 de Março faleceu, nesta freguesia, Florinda Domingues Correia, de 74 anos de idade, viúva de Domingos de Lima, do lugar da Amarelinha.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 25 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, Ana Faria, de 73 anos de idade, viúva de José Custódio Machado, do lugar de Breiza.

—E no dia 1 de Março contraiu matrimónio o sr. Joaquim Soares de Almeida, com a menina Glória de Almeida Lopes, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do senhor José de Almeida e de D. Maria Emília Soares e do sr. Joaquim José Lopes e de D. Rosália de Almeida.

Cervães

—E no dia 24 de Fevereiro, contraiu matrimónio o sr. José Carlos da Cunha Cabete, de Quialos, Fi-

gueira da Foz, com a menina Glória Gonçalves, de Cervães, respectivamente filhos do sr. Manuel Cabete e de D. Clarice Jesus da Cunha, e de D. Minervina Gonçalves.

No dia 22 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Adélio Duarte de Oliveira com a menina Belmira Ribeiro, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Júlio de Oliveira e de D. Rosa Duarte e do sr. Adelino Ribeiro e de D. Maria Alice Ribeiro.

Covas

No dia 20 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o senhor Augusto Cristina Soares, com a menina Angelina Lopes Fernandes ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Adelino Soares e de D. Graciosa da Conceição Cristina e do sr. José Ferreira Fernandes, e de D. Adelaide Maria Lopes.

Duas Igrejas

No dia 22 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia o senhor Albino Rodrigues de Magalhães, de Azões, com a menina Maria de Lurdes C. de Magalhães de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. Manuel António de Magalhães e de D. Lucinda Caridade.

—E no dia 25 de Fevereiro, faleceu, Manuel da Costa de 84 anos de idade, viúvo de Ana da Costa, do lugar de S. Mamede.

—No dia 21 de Fevereiro, faleceu Maria Adelaide Lopes de 55 anos de idade, casado com Manuel de Abreu Araújo Malheiro, do lugar do Asento.

No dia 14 de Março faleceu, nesta freguesia, Manuel Barbosa, de 63 anos de idade, casado com Maria Rosa Dias, do lugar de Bustelo.

—No dia 3 de Março faleceu, Júlia de Azevedo, de 68 anos de idade, viúva de Manuel Pinheiro, do lugar do Rouco.

—No dia 20 de Março faleceu, João de Deus Barbosa, de 80 anos de idade, viúvo de Rosa de Azevedo.

—No dia 15 de Março contraiu matrimónio João Cerqueira de Lima de Queijada, com a menina Maria de Lurdes Araújo e Silva, de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. Amândio de Lima e de D. Carolina Cerqueira e do sr. João Lopes da Silva e de D. Maria de Araújo.

Escariz (S. Mamede)

No dia 15 de Março contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Ferreira da Silva, de Carreiras (S. Miguel), com a menina Maria Júlia Gonçalves Alves, de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. Joaquim Azevedo da Costa e de D. Adosinda Ferreira e do sr. Manuel Alves e de D. Palmira Gonçalves.

Esqueiros

No dia 8 de Março contraiu nesta freguesia José Gonçalves Soares, de Ponte, com a menina Rosa do Sameiro da Mota A. Gonçalves, de Esqueiros, respectivamente filhos do sr. Ernesto Soares e de D. Carolina Gonçalves e do sr. Avelino Antunes Gonçalves e de D. Maria da Mota.

Freiriz

No dia 22 de Março contraiu matrimónio nesta freguesia Manuel Agostinho Gomes da Silva (de Portela de Penela) com a menina Maria Fernanda G. da Silva (de Freiriz), respectivamente filhos do sr. António de Sousa e Silva e de D. Maria Júlia Gomes e do sr. Manuel Gonçalves da Silva e de D. Maria de Jesus Gonçalves.

Moure

No dia 23 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia José de Araújo Peixoto, de Prado Santa Maria, com a menina Maria da Conceição S. de Magalhães de Moure, respectivamente filhos do sr. Florêncio José Dias Peixoto e de D. Rosa de Araújo Fernandes e do sr. João António de Magalhães e de D. Custódia Maria Soares.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 15 de Março a 1 de Abril foram enternados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria da Conceição da Mota, do Lugar da achada, Vila Verde; Rosa Barbosa Gomes, do Lugar da Portela, Geme; Maria da Glória Fernandes, do Lugar do Couto, Soutelo; Ana ereira de Magalhães, do Lugar de Gandra; Soutelo; Maria Domingues Pinto, do Lugar das Caldas, Prado (Sta. Maria); Isaura R. Barbosa Machado, do Lugar do Arinho Sabariz;

Marina de Sá Alves, do Lugar da Pedreira, Rio Mau; Maria da Glória Araújo, do Lugar da Agrela, Parada da Gatim; Bento Rodrigues Magalhães, do Lugar da Agrela, Parada de Gatim; Rosa Gomes Araújo Macedo, do Lugar de Varrela, Lage; Maria do Sameiro do S. Dias, do Lugar do Eido do Além, Turiz; Maria do Carmo da C. Guimarães, do Lugar do Pombal, Turiz; P. Armindo José Alves, do Lugar da Igreja, Pico S. Cristóvão; Maria Isabel da Cunha e Sousa, do Lugar da Fonte Fria, Goães; Maria de Jesus F. Alves Sousa, do Lugar da Cachada, Atães; Maria Cecília M. Vilaverde, do Lugar da Cachada, Vila Verde; Rosa de Jesus Vieira Lopes, do Lugar dos Chãos, Freiriz; Ana da Conceição A. Pimenta, do Lugar do Monte. Marrancos; Teresa de Jesus O. Azevedo, do Lugar da Pena, Prado (S. Miguel); Maria Manuela da Silva Gomes, do Lugar do Espanido, Loureira; Maria Júlia Cunha Pires, do Lugar da Mó, Moure.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Júlia Cunha ires, da freguesia de Moure; Teresa de Jesus Oliveira Azevedo da freguesia de Prado (S. Miguel).

Oleiros

No dia 6 de Março faleceu, nesta freguesia, Maria da Conceição Martins de 82 anos viúva de José Gonçalves Afonso.

Oriz (Santa Marinha)

No dia 24 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, Joaquina de Jesus Fernandes, de 75 anos de idade, do lugar das Varjes.

Oriz (S. Miguel)

No dia 25 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, Clementina Soares, de 85 anos de idade, viúva de António José da Costa, do lugar do Rego. Oriz (São miguel)

Ponte

No dia 25 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, João da Silva, de 65 anos de idade, casado com Rosa de Almeida, do lugar de Crasto.

No dia 16 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel da Silva Lima, com a menina Maria Laura Baptista de Freitas, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António Lima e de D. Glória da Silva e do sr. Arnaldo Fernandes de Freitas e de D. Custódia Fernandes Baptista.

Portela de Penela

No dia 20 de Março, faleceu nesta freguesia, Maria da Luz Machado da Silva, de 80 anos de idade, solteira, do lugar de Pena.

Prado (S. Miguel)

No dia 4 de Março, faleceu, nesta freguesia, Adelino Pimentel Rodrigues, de 63 anos de idade, casado com Rosalina Fernandes da Lomba, do lugar de Vilela de Cima.

—No dia 20 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia Manuel Soares, com a menina Maria da Conceição A. Soares, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Adelino Soares e de D. Laura de Araújo e do sr. António de Abreu Soares e de D. Lucinda dos Anjos de Azevedo.

No dia 6 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia Domingos Arantes, de Prado (Santa Maria) com a menina Rosa de Sousa Cerqueira, de Prado (São Miguel), respectivamente filhos de D. Rosa Arantes, e de D. Maria de Sousa Cerqueira.

Pico de Regalados

No dia 15 de Março, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Fernando Malheiro de Araújo, de Mós, com a menina Delfina das Dores de Oliveira, de Pico de Regalados, respectivamente filhos do sr. José António de Araújo e de D. Júlia de Abreu de Araújo Malheiro, e de D. Rosa Alves de Oliveira.

Rio Mau

No dia 3 de Março faleceu, nesta freguesia, Madalena de Abreu de 85 anos, casada com António Gomes, do lugar do Angulo.

Sabariz

No dia 16 de Fevereiro, faleceu, nesta freguesia, António de Azevedo, de 71 anos de idade, viúvo de Rosa da Silba Barbosa, do lugar de Santo Isidro.

Soutelo

No dia 9 de Março, contraiu matrimónio no santuário do Alívio o sr. António de Jesus Brito Pimentel, com a menina Aurora de Jesus M. Fernandes, ambos da freguesia de Geme, respectivamente filhos do sr. João de Jesus Pimentel e de D. Maria da Glória Lopes de Brito e do sr. João Fernandes e de D. Teresa de Sousa.

Travassós

No dia 18 de Março, faleceu nesta freguesia, Ana Soares da Costa de 49 anos de idade, casada, com Domingos da Mota.

Valbom (S. Martinho)

No dia 22 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Alberto Machado da Silva, com a menina Alcina de Jesus de Sousa Dias ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Américo Gonçalves da Silva e de D. Teresa de Jesus Machado e do sr. Celestino Secundino Dias e de D. Deolinda Rosa de Sousa.

Valdreu

No dia 23 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Artur Sampaio de Araújo com a menina Clementina de Abreu Ramalho, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel de Araújo e de D. Augusta da Conceição de S. Sampaio e do sr. José Maria Ramalho e de D. Aurora de Jesus Abreu.

—E no dia 21 de Fevereiro, faleceu, João Evangelista da Cunha, de 82 anos de idade, viúvo de Clementina Lourenço, do lugar da Cela.

Vila de Prado

No dia 23 de Fevereiro, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Joaquim da Conceição de Castro, da Lage com a menina Emília Rodrigues de Oliveira de Prado (Santa Maria) respectivamente filhos do sr. Francisco de Castro e de D. Maria da Conceição e do sr. Manuel Gonçalves de Oliveira e de D. Maria Gonçalves Rodrigues.

—E no dia 1 de Março, contraiu matrimónio, o sr. Carlos Gonçalves Moreira de Padim da Graça, com a menina Luísa da Silva de Prado (Santa Maria) respectivamente filhos do sr. Reinaldo Moreira e de D. Maria Gonçalves e do sr. Francisco da Silva e de D. Maria Arminda da Silva.

—No dia 14 de Fevereiro, faleceu, Custódia Fernandes de Araújo, de 79 anos de idade, casada com António de Araújo, do lugar do Negreiro.

—E no dia 18 de Fevereiro faleceu, António Machado de Sousa de 76 anos de idade, viúvo de Teresa de Jesus Ferreira Carmo, do lugar da Ponte.

No dia 16 de Março, faleceu nesta freguesia, Tomé Narciso da Silva, de 42 anos de idade, casado, com Deolinda Dias Vieira, do lugar de Carvalhinhos.

Vila Verde

No dia 6 de Março faleceu, nesta freguesia, Maria de Fátima Fernandes da Cruz de 1 mês de idade, filha do sr. António dos Santos Cruz e de D. Maria da Conceição Fernandes do lugar da Carvalhosa.



LIVRARIA PAX

Tudo para as Escolas.

DISCOS. POSTERS. IMPRESSOS. ARTIGOS E MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO. GRAVURAS. NOVIDADES

Secção Infantil:

MODERNO SORTIDO DE JOGOS DIDÁCTICOS E EDUCATIVOS. CONSTRUÇÕES. LIVROS. DISCOS. BRINQUEDOS. NOVIDADES

Rua do Souto, 73 a 77 — Telefone 22604 — BRAGA

Vila de Prado

Comissão Administrativa da Junta de Freguesia

Dentro do programa político do nosso concelho, também na vila de Prado foi «imposta» uma Comissão Administrativa para a Junta de Freguesia. O povo não foi ouvido, não teve nenhuma palavra a dizer, mas os elementos que a constituem são, por sinal, elementos que a população aceita de bom grado. Lamentamos o sistema, mas aceitamos as pessoas e até as admiramos, dado que ser Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Prado não é nenhuma honra mas um serviço bem árduo a que os novos elementos estão dispostos a prestar com muito sacrifício.

Com os nossos parabéns, aqui registamos os seus nomes:

Presidente — José Maria Ferraz de Faria (do Barreiro)
Secretário — Joaquim Magalhães Araújo (Portelo)
Tesoureiro — Francisco Maria de Sousa Rosas (Bairro de S. Sebastião).

A JUNTA DE FREGUESIA ANTERIOR

A Junta de Freguesia, demissionária por Decreto Governamental, era constituída pelos seguintes elementos: Presidente Prof. Joaquim Peixoto da Costa; Secretário, José Lemos Gonçalves; Tesoureiro, Valdemiro Macedo Couto. Com o falecimento inesperado do Presidente, em 23 de Junho passado, o Secretário tomou o lugar de Presidente e o vogal Francisco Ferreira da Mota ocupou o lugar de Secretário.

Esta Junta teve uma actuação extraordinária durante um período de cerca de três anos. Foi activa, dinâmica, sacrificada. Começou por organizar um ficheiro completo de toda a população. Seguidamente pôs em ordem todo o serviço de expediente. Depois, dentro dos seus limitados recursos, abalançou-se a atender as necessidades urgentes do meio, a saber:

Cemitério: mandou fazer um poço, colocou motor eléctrico e água em todos os canteiros e fez a instalação eléctrica na Capela, além da organização de todo o serviço de sepulturas.

Caminhos e Ruas: calçeteu o Largo em frente à Igreja paroquial e rua do Carvalhal, aproveitando materiais substituídos da Rua Costa Faria; pôs em macadame a rua do Largo de S. Sebastião; as estradas do Faial a Santo Amaro e a rua Antunes Lima, quase intransitáveis, foram remodeladas totalmente; a rua Costa Faria foi calçada de novo, além de outros locais atravessados pelo canal do regadio com as respectivas tubagens para escoamento de águas fluviais. Além disso, pagou um projecto para a construção de uma estrada de Santo Amaro ao Lugar de Vilar

Jardins: tratou sempre cuidadosamente o Jardim da Praça Comendador Sousa Lima e colocou um motor novo de aspersão.

Sede da Junta: Provisoriamente conseguiu a «Casa do Professor» da Escola do Bom Sucesso para sede da Junta e depois mandou construir um edifício próprio na Rua Costa Faria. Além disso, passou a ter horário de expediente.

Outras obras: conseguiu que a Companhia Fabril do Cávado desse seguimento à promessa de arranjo da Avenida do Rio onde colocou bancos de pedra, e pôs funcionável a fonte de S. Tiago, etc. além de ter através de diligências aturadas e com campanhas no jornal local, conseguido que a avenida da Igreja Nova não ficasse atrofiada e fosse pavimentada.

Pedidos: Fez todas as diligências em ordens a um Plano de Urbanização de Prado, ao estabelecimento de um Ciclo Preparatório, etc. etc..

Eis em resumo aquilo de que nos lembramos para prestar homenagem à Junta cessante, a quem a Vila de Prado tanto deve. O seu movimento, para além dos muitos serviços gratuitos, atingiu cerca de 165 contos.

Ao mesmo tempo que prestamos a nossa homenagem a esta Junta de Freguesia, anguramos para a Comissão Administrativa a mesma diligência e empenho em bem servir, como foi exemplo bem patente a anterior.

Como escolher o seu Partido?

Discernimento sobre programas partidários

A concordância de um programa com os ensinamentos sociais da Igreja é, para o cristão, um dos principais critérios de opção partidária.

Em particular, não lhe merecem confiança os programas que não assegurem o respeito dos valores humanos e cristãos mais fundamentais, como: a religião e a liberdade de a praticar; a vida humana, espiritual e física, posta a salvo da ignorância, da miséria, das discriminações, das várias formas de coacção, do aborto e demais atentados contra ela; a família, fundada no matrimónio uno e indissolúvel, e apoiada na sua missão de educar os filhos, nomeadamente num sistema de ensino livre; o trabalho e a livre iniciativa, em termos de realização pessoal e de contribuição para o bem comum; a propriedade privada, mesmo de bens de produção, na linha da

justa liberdade e independência da pessoa e com as limitações exigidas pela sua função social; os direitos da verdade e à verdade, com as liberdades de pensamento e expressão, e com a exigência de uma informação objectiva; a participação na vida pública, no exercício efectivo das liberdades políticas; a justiça ao alcance de todos, para

a defesa imparcial e eficaz dos direitos das pessoas físicas e morais.

Esta lista, meramente evocativa, convida à procura cuidadosa daquelas balizas dentro das quais o cristão pode encontrar o programa ou programas partidários por que optar.

(Da Pastoral dos Bispos)

Facto insólito ocorrido em Valbom (S. Pedro)

No passado dia 13 de Março, na freguesia de S. Pedro de Valbom, adoeceu subitamente uma criança de 15 dias de idade, filha de João de Melo Martins e de Maria Júlia de Sousa, residentes no lugar de Lamas, daquela freguesia. Impedidos de a baptizarem na igreja paroquial, seus

pais viram-se obrigados a fazê-lo na vizinha freguesia de Paçô.

Após o baptizado o menino — era um menino — faleceu. Encarregado de tratar do funeral, o sr. Artur da Rocha foi ao Presidente da Junta de Freguesia para que marcasse a sepultura, tendo-lhe sido dito que o livro se encontrava no ex-presidente. Este não quis proceder a tal marcação, fazendo-o, depois, a pedido do armador.

Horas volvidas o actual presidente sr. Manuel Sebastião Nogueira Arantes, mandou o seu jornalista, sr. António José de Carvalho, acompanhado do sr. António Martins de Barros, dizer ao pai da criança que só autorizaria o funeral com o sacerdote e o cozeiro que ele, Presidente, marcasse.

O caso, como se vê, é demasiado estranho, mas o mais estranho veio depois: quando, viajando no automóvel do armador Manuel Dias, o sacerdote que ia fazer o enterro passou junto do cemitério de Valbom (S. Pedro) vários indivíduos — o Regedor, o ex-Presidente da Junta Abel José de Oliveira Rodrigues, António Martins de Barros, João José Fernandes, Manuel João de Oliveira, Honorato de Oliveira, Manuel da Silva, Constantino da Rocha, Manuel Horácio de Abreu, José Maria Dias da Fonseca e Amadeu da Lomba obrigaram a parar o carro, tiveram palavras menos elegantes para com o sacerdote e o armador e ameaçaram-nos de lhes voltar o automóvel. Mais: fecharam, com cadeado grosso, a porta do cemitério, vendo-se os pais da criança obrigados a pedir a sua sepultura no cemitério da vizinha freguesia de S. Martinho.

O facto, por insólito, não deixou de causar grande estranheza em quantos dele tiveram conhecimento.

Vendem-se propriedades

As propriedades da Quinta de Quintão, em Lanhas, e as propriedades de Bertianos, em Vila Verde.
Informa António Torres da Silva.
Vitorino das Dornas — Telef. 93282 — Ponte de Lima.

S. R. 2.ª publicação

TRIBUNAL DO TRABALHO

Anúncio

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, dedu-

zirem os seus direitos nos autos de execução de sentença n.º 91/74 em que é exequente a Inspeção-Geral de Crédito e Seguros e executado João da Costa Pereira Macedo, casado, industrial de serração, residente em Lage, Vila Verde, e cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção de Processos da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Braga.

Braga, 19 de Outubro de 1974

Pelo Escriturário,

a) Manuel Filipe Soares Lopes

Verifiquei a exactidão

O JUIZ,

a) Alexandre Cunha e Silva

ABRIL EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pág.)

25 de Abril do ano findo, do Movimento das Forças Armadas e da derrocada do regime até então vi-

VENDE-SE

Motocultivador da marca
Gutbrad
Falar pelo telefone 92142
PRADO

gente, um doloroso receio começou a dominar-me, sobretudo por me lembrar de que, precisamente nesse mesmo dia do ano de 1792, começou a funcionar, e numa faina ininterrupta, na capital da França, a guilhotina, instrumento de decapitação que ficou a dever o seu nome ao Dr. Guillotin, prof. de anatomia da Universidade daquela capital, o qual aperfeiçoou tal instrumento e recomendou o seu uso em ordem a dar o necessário andamento às numerosíssimas execuções que o tribunal revolucionário decretava, em Paris, na época do Terror.

Sou um pobre homem, octogenário e valetudinário, infenso a toda a espécie de violências e, assim, punge-me acerbamente ver que quase

20 séculos após Jesus haver dito: — A paz seja convosco — Quem com ferro fere, pelo ferro perecerá — e Amai-vos uns aos outros como eu vos amei — é na obtenção de armas cada vez mais mortíferas e no recurso a guerras cada vez mais monstruosas que os homens ardorosamente se empenham.

Assim, ao pensar nos acontecimentos daquele 25 de Abril de 1792 em Paris, cheguei a admitir que o Movimento que em igual data do ano passado se operou no nosso país cásse nos trágicos desmandos da Revolução Francesa.

Mas Deus seja louvado! Se em França milhares de pessoas, e entre elas o rei e a rainha, subiram ao patíbulo (e tantas isentas de qualquer culpa) à nossa revolução não se podem assacar notórias violências, e enquanto em Paris os energúmenos exibiam na ponta dos seus chuços cabeças dos executados e até certas partes do corpo das vítimas femininas, no 25 de Abril portugueses os canos das espingardas enfeitaram-se com cravos odoríferos e os soldados e o povo cantavam a Grândola, vila morena, canção convidando à fraternidade bem diferente do canto de guerra dos revolucionários franceses que foi mais tarde adoptado como hino nacional e cujas estrofas são um incitamento à carnificina e ao ódio.

Sugeri-me escrever tudo o que antecede a pertinente proposta, já tornada pública em alguns jornais, para que o M.F.A. fosse apresentado como candidato ao prémio Nobel da Paz, a que eu me solidarizo inteiramente.

António Soares da Silva

«10.º ANIVERSÁRIO»

Casa Gomes
DE João Barbosa Gomes

CONFECÇÕES
FAZENDAS
CALÇADO
MALHAS

Praça da República

Telefone 32186

VILA VERDE (Minho)

Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros

ESTORES VIVER Sol

Fabrico de { Alumínio lacado,
Estores em { Plástico, Madeira e
Alumínio anodizado

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alivio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos



Quinzenário Regionalista

Saneamento

É bom, é necessário mesmo, que de vez em quando, nos vários sectores da vida pública, se faça o depuramento dos incompetentes. Como se faz a poda, a monda do trigo.

Só que, se eu fosse o padrinho, não daria a tal operação esse nome de saneamento. Faz lembrar aquilo da rede de saneamento dos centros urbanos.

Isto, quanto ao nome. Quanto à operação, que é boa, repito, e mesmo necessária, acho, no entanto, que está a sair um bocado das marcas. Para ela se conter nos justos limites, deve ser feita devidamente e por quem de direito. Ora, que vemos nós por aí?

Levantam-se numa fábrica uns quantos operários, geralmente em fraca minoria, fazem greve e gritam a punhos cerrados, que é preciso sanear os da Gerência. E pronto! fora com eles! E o pior é que o exigido saneamento não se motiva, no fundo, pelo que esses pobres homens façam ou deixam de fazer, mas pelo que pensam ou não pensam. E assim se julga o indivíduo, não pelo valor, mas pela cor.

Isto, agora, é corrente e tende

a generalizar-se cada vez mais.

Professores insofridos, erguem-se e lá vão, de bandeira alçada, reclamar o saneamento do seu Director. Estudantes das Universidades e dos Liceus, dão-lhes o azogue, armam berreiro e batem o pé, que é preciso sanear os professores. E amanhã, por este andar, os meninos da escola, armados da palmatória e da vara, atiram com o mestre pela porta fora!

Os efeitos deste insano furor de saneamento estão à vista. O primeiro é a insegurança que já se faz sentir, que encolhe as pessoas, paralisa as vontades, corta pela raiz as iniciativas, mata a alegria de viver, torna impossível todo o progresso.

Um segundo efeito é o perigo, que também já nos ameaça, de reduzirmos a sociedade a duas categorias: uma tuna de sapateiros a tocar rabecão, e uma turba de papalvos a ouvi-los de boca aberta.

Francamente! Demos um belo exemplo no 25 de Abril, mas estamos agora a entornar o caldo. Cuidado, não nos fique todo no chão!

Homem da Rua

Em carácter informal estiveram cumprimentando o Presidente da República Ernesto Geisel, em Brasília no Palácio do Planalto, os Ministros do seu Governo, por ocasião da passagem do primeiro ano de sua administração.

* As 9 horas e trinta minutos do dia 15 de Março de 1975 começou a existir um Novo Estado, o Estado do Rio de Janeiro tendo como sua capital a Cidade do Rio de Janeiro.

* Com a presença do Ministro da Justiça Dr. Armando Falcão, foi empossado Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Almirante Floriano Peixoto Faria Lima, ex-presidente da PETROBRAS Petróleo Brasileiro S. A. e com relevante folha de serviços prestados ao País.

Principiando seu discurso de Posse, assim disse o Governador

O objectivo maior de nosso Governo consistirá na manipulação inovadora das potencialidades dessa região — tratada como um todo — de tal arte que aqui se construa um novo pólo de desenvolvimento, susceptível de propiciar a seus habitantes o desejável bem-estar social.

Nenhuma energia será poupada, nenhum sacrifício será evitado, nenhuma barreira deixará de ser enfrentada. E assim não poderia deixar de ser, pois, em verdade, a pessoa humana, feita à imagem e semelhança de DEUS, deve ser o centro de atenções daqueles a quem são confiados, eventualmente, a guarda e o aprimoramento dos bens da comunidade. Por esse motivo, desenvolveremos uma obstinada procura de recursos que ensejem o desabrochamento da pessoa humana; o domínio da matéria liberando os espíritos, ao invés de escravizá-los

dê à vida o seu verdadeiro significado, individual e Social»; acrescentou.

O Presidente da República assinou decreto, autorizando o registro em nome da União do imóvel constituído da área do Forte de Copacabana na Cidade do Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro).

Com pedra Fundamental lançada em 8 de Janeiro de 1908, o Forte de Copacabana foi inaugurado em 28 de Setembro de 1914, com a presença do Presidente Hermes da Fonseca.

Sua construção durou seis anos, quando foram consumidos 40 mil metros cúbicos de concreto.

Com muralhas de 12 metros de espessura, dois canhões de 305mm além dos anti-aéreos, conta ainda para defesa aproximada de metrelhadoras Madsen ponto 30 e Browing ponto 50.

O Decreto Presidencial visa assim proteger a importante construção identificada com relevantes acontecimentos da História do Brasil.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Lucinda Folha da Costa, esposa do assinante Abílio Cardoso da Costa; Deolinda Maria de Sousa, filha de José Maria de Sousa, assinante natural de Aboim da Nóbrega; Gracinda Dias de Sousa, esposa do nosso mais novo assinante, comerciante José Gomes de Sousa; Lino Novais Pinheiro da Silva, comerciante em S. João de Meriti.

Passando férias em Marrancos, Vila Verde, o assinante Camilo da Silva; Padre Abílio Nogueira, coadjutor da Paróquia de Nossa Senhora do Brasil no bairro da Urca, e conhecido como o Padre da Casa do Minho, pela assistência religiosa que dá a essa Associação Luso-Brasileira, está visitando mais uma vez a sua terra natal, Penafiel. Sua passagem foi oferecida pela Casa do Minho e Agência Santa Lúzia de Turismo.

Nosso conterrâneo Avelino Gonçalves Vilasboas e esposa, Júlia Vilasboas, muito satisfeitos com os novos empreendimentos comerciais, no campo dos transportes colectivos (autocarros). Destacam-se a concessão para exploração de nova linha assim como também a conclusão da nova grande garagem para abrigo da frota em ampliação.

Nosso amigo, José Carvalho de Brito, assinante natural de Valões, conta com mais um novo estabelecimento comercial.



Faria Lima: «Brasileiros do Estado do Rio de Janeiro: Honrados pelo Convite do Presidente Ernesto Geisel para vir governar a mais nova unidade da Federação, resultante da fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, assumimos hoje o cargo de Governador do Novo Estado do Rio de Janeiro com a plena consciência dos múltiplos deveres e das responsabilidades que essa delegação encerra. (...)

como o faria uma tecnologia sem alma».

Mais adiante, Sua Ex.ª, aludindo ao processo histórico da Revolução de Março de 1965 afirmou: «Esse processo tem buscado com coragem, construir um novo país, já tendo alcançado resultados marcantes.

Sem haver atingido a perfeição e havendo mesmo distorções a serem corrigidas, a Revolução de 1964 procura sempre, através de permanente renovação, tornar realidade seus objectivos maiores: a consolidação de uma pátria livre, soberana, rica e respeitada, onde viceje uma sociedade justa e pacífica, de uma pátria onde o voto esclarecido seja o fiel da balança entre os Partidos, dedicados estes a encontrar as fórmulas da redenção nacional.

Para se chegar a esse desideratum, impõe-se a educação do homem.

É ele que tem a missão de preparar o indivíduo para o conhecimento, de tal forma que se não dedique à sua simples acumulação, tornando a instrução sem sentido, mas à escolha de um caminho que

NA LAGE

Vários mortos na explosão de uma fábrica de pirotecnia

— A explosão abriu fendas nos prédios vizinhos e partiu os vidros de outros a um quilómetro de distância

— Os corpos, desfeitos e espalhados pelo terreno, foram recolhidos por mãos piedosas e conduzidos ao cemitério

Na sexta-feira da Paixão, dia 28 de Março, cerca das 16 horas, a freguesia da Lage foi teatro de uma tragédia que encheu de pânico e de dor toda aquela pacata gente, a essa hora entregue ao trabalho dos campos. Um estrondo violento, e depois mais dois, o último dos quais terrível, puseram em sobressalto os habitantes da aldeia, pois julgavam tratar-se de uma bomba atómica e, então, saíram para a estrada e para os caminhos a indagar do que se passava. O caso, afinal, era bem simples: no lugar de Bouçós, daquela freguesia, existia uma fábrica de fogo de artifício, pertencente a José Esteves de Araújo, de 45 anos, casado, que a explorava com pessoas de sua família e algumas operárias. Eram 15,45 e o pirotécnico, com a esposa, filhos e pessoal, trabalhava em encomendas de fogo de estrondo para as festas da Páscoa. Não se sabe porque, a explosão surgiu e, da fábrica, tudo desapareceu. O barracão ficou totalmente destruído: as pedras, algumas de grandes dimensões, foram parar a grande distância e muitos pinheiros, cortados a meio, davam ao local um aspecto desolador. Alguns prédios vizinhos do local abriram fendas nas paredes e a mil metros de distância os vidros de muitas janelas voaram em estilhaços.

Quando ali chegámos, centenas de pessoas percorriam o local na recolha de pernas, braços, pés e outros pedaços de carne negra como carvão, espalhados pela bouça. A G. N. R. de Prado vigiava que ninguém se aproximasse, visto haver muitas bombas espalhadas no terreno, ainda por rebentar.

Foi uma grande tragédia, dizia-nos aquela gente, emocionada. Parecia uma bomba atómica, como as da guerra de Hiroshima!

7 MORTOS

Feito o balanço, os mortos são os seguintes: o pirotécnico, José Esteves de Araújo; sua esposa, Júlia da Costa, de 45 anos; seus filhos Alfredo, de 7, e Cidália da Costa Araújo, de 14; (esta morreu no Hospital de S. Marcos, onde se encontra ainda internada uma operária, de nome Maria Salgado Gomes, de

22 anos, com graves queimaduras); Ana Gomes, de 51, casada, com o marido ausente em França; Custódia Esteves de Araújo, de 75, viúva, mãe do pirotécnico, todos ali residentes; e ainda Manuel Maria Ribeiro, de 44 anos, casado, morador na Rua Particular de Monsanto, que tendo ido, com a esposa, de automóvel, buscar sua sogra, lembrou-se de ir cumprimentar o José Esteves de Araújo, de quem era amigo, sendo também atingido pela explosão. Sua esposa e sogra, que haviam ficado no automóvel, à espera, sofreram um choque terrível ao saberem da morte do marido e g.nro.

Os Bombeiros Voluntários de Braga estiveram no local para conduzirem a Cidália, a Rosa de Araújo Macedo e Maria Salgado Gomes, de 22 anos, operária, ao Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga.

Bombeiros Voluntários de Braga e o nosso Jornal

Na acta do parecer do Conselho Fiscal desta benemérita Instituição referente às contas de 1974, chama a atenção para a urgência de continuação das obras do novo Quartel, para o

que há verba disponível. Num suplemento, refere-se às actividades geridas da Direcção nos triénios de 1966-1968 e 1969-1971.

Diz que a possibilidade financeira inicial da obra veio por essa Direcção da Associação vencida a sua tese no caso da herança do falecido Abade da Loureira, para o que muito contribuíram os jornalistas representante de «O Primeiro de Janeiro em Braga Anibal Mendonça, e de «O Vila Verde» Padre Diogo, em artigos nos seus jornais, que fizeram elementos fortes de prova.

Agradecemos a justiça da referência. Cumprimos o nosso dever numa causa ao serviço do bem público porque a benemérita instituição exerceu, para além da actuação da Corporação de Bombeiros, a assistência aos necessitados, sobretudo aos tuberculosos.

Neste capítulo, foi a precursora da Assistência aos pobres em tempos em que esta doença dominava.

O IV Governo Provisório

Tomou posse, no dia 26 de Março, o IV Governo Provisório, constituído pelas seguintes personalidades:

Primeiro-Ministro, Brigadeiro Vasco dos Santos Gonçalves;

Ministros sem Pasta, Dr. Álvaro Barreirinhas Cunha, Dr. Joaquim Jorge Magalhães Mota, Dr. Francisco José Cruz Pereira de Moura e Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares;

Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major de Artilharia Ernesto Augusto de Melo Antunes;

Ministro para o Planeamento e Coordenação Económica, Mário Luís da Silva Murteira;

Ministro das Finanças, Eng.º José Joaquim Fragoso;

Ministro da Indústria, Eng.º João Cardona Gomes Cravinho;

Ministro da Agricultura, Eng.º Fernando Oliveira Baptista;

Ministro do Comércio Externo, Dr. José da Silva Lopes;

Ministro do Trabalho, Major da Força Aérea José Inácio da Costa Martins;

Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Jorge de Carvalho Sá Borges;

Ministro da Defesa, Capitão-de-Mar-e-Guerra Silvano Ribeiro;

Ministro da Administração Interna, Major de Engenharia António Carlos Magalhães Arnão Metelo;

Ministro da Educação, Major de Engenharia José Emídio da Silva;

Ministro da Justiça, Dr. Francisco Salgado Zenha;

Ministro da Comunicação Social, Capitão-de-Fragata Jorge Correia Jesuino;

Ministro do Equipamento Social e do Ambiente, Coronel de Engenharia José Augusto Fernandes;

Ministro dos Transportes e Comunicações, Eng.º Alvaro Augusto Velga de Oliveira;

Ministro da Coordenação Inter-Territorial, Dr. António de Almeida Santos.